PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2022-01-21	
O Secretário da Mesa	
Lina Lopes (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Lina Lopes (Assinatura Qualificada) Date: 2022.01.21 16:32:23 +00:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 387 / XIV (3 .ª)

Assunto: Encerramento Unidade Cuidados Continuados Garvão

Destinatário: Ministra do Trabalho Solidariedade e Segurança Social

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)) da "Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão", foi inaugurada em 18 de dezembro de 2012.
Trata-se de uma unidade que disponibiliza **30 lugares de internamento** e que foi construída de raiz para o efeito, com fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional.Foi um **investimento superior a um milhão de euros**, financiados pela Administração Regional de Saúde do Alentejo **com fundos públicos**, no âmbito do Programa Modelar, em mais de 722 mil euros.
Chegou ao Grupo Parlamentar do PCP queixas relativas à formal constituição e sucessão dos órgãos sociais, que agravado por uma situação de desvio de fundos, publicamente divulgada, **esta IPSS decidiu alienar, em março de 2019, o terreno e o edifício** - UCC de Garvão - à empresa Clínica Fiel Santos Cardoso Lda. Pelo valor de **1 milhão e 400 mil euros**, que continuou a funcionar, sob gestão da entidade vendedora, ao abrigo da vigência dos acordos e protocolos celebrados com a Administração Regional de Saúde. O que conduziu a que a "Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão" sendo a **entidade gestora tivesse ficado a pagar uma renda à referida empresa pela utilização do edifício**, sendo que a renda é comparticipada a 50 %, até ao limite de € 1000 mensais uma vez que a Portaria n.º 45/2021 de 24 de fevereiro assim o define. É de salientar que esta unidade além de ter recebido financiamento para a sua construção, a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados assume encargos com os cuidados prestados aos utentes, medicamentos, rendas, com as fraldas e com o material de penso.
Os acordos e protocolos entre a "Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão" e a ARS cessaram em outubro de 2021, tendo sido celebrados nessa sequência**, novos acordos e protocolos entre a ARS, mas desta vez com a Clínica Fiel Santos Cardoso**, Lda.
No entanto os serviços da UCC de Garvão têm sido assegurados pelos trabalhadores que, para todos os efeitos, têm vínculo laboral com a Associação Futuro de Garvão.
Ontem dia 12 de janeiro de 2022 foram transferidos os utentes da unidade tendo sido encerrada.
Este encerramento elimina 30 camas da tipologia de internamento de longa duração, que é a mais carente da Rede de Cuidados Continuados e **são extintos 40 postos de trabalho, que se confrontam com salários em atraso.**
"Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão" recusa-se a rescindir os contratos e a

pagar as compensações e indemnizações devidas aos trabalhadores, bem como o salário do mês de dezembro de 2021, que se encontra em atraso, no entanto foi a Associação a garantir o pagamento do vencimento de novembro e Subsídio de Natal, quando era já a nova entidade a explorar o equipamento.

A Clínica Fiel Santos Cardoso, Lda. recusa-se a pagar o salário do mês de dezembro em atraso e a assumir os direitos dos trabalhadores que estão ao seu serviço.

O PCP tem conhecimento de que esta situação já foi denunciada à Senhora Inspetora-Geral da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Este encerramento que não é tolerável, pela necessidade que estes cuidados de saúde fazem, pelas escassas oportunidades de emprego no distrito de Beja e pela utilização de fundos públicos que deveriam colocar esta unidade ao serviço da população e não do negócio e dos interesses privados.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, sejam prestados os seguintes esclarecimentos relativamente ao encerramento da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (ULDM)) da "Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão":

1. Que conhecimento tem o Governo da decisão, por parte da "Associação de Solidariedade Social Futuro de Garvão" do encerramento da unidade de cuidados continuados?
2. Que medidas vai o governo tomar para que uma unidade da tipologia mais carenciada, não seja encerrada?
3. Está o Governo disponível para assumir para si a gestão publica desta unidade, já que a sua construção e os cuidados lá prestados foram ao longo destes quase 10 anos suportados por fundos públicos?
4. Que medidas vai o Governo tomar para que os trabalhadores vejam respeitados os seus direitos laborais, incluído o pagamento dos salários em atraso e das respetivas indeminizações?
5. Que medidas e inspeções foram ou virão a ser realizadas a esta, perante denuncias à Senhora Inspetora-Geral da Autoridade para as Condições de Trabalho de que estes trabalhadores foram despedidos com total desrespeito pelos seus direitos, inclusive com salários em atraso?

Palácio de São Bento, 13 de janeiro de 2022

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.